

O PERCURSO GERATIVO DE SENTIDO DA CRÔNICA: UM OLHAR SOBRE A CIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

Williane de Sá Marques (UENF)

ullimarques@gmail.com

Sérgio Arruda de Moura (UENF)

arruda@uenf.br

Para a Semiótica Discursiva, os textos possuem um sentido que pode ser interpretado por meio de um processo que se instaura do nível mais simples até o mais complexo. Esse processo é chamado de percurso gerativo de sentido que se desdobra em três patamares: o fundamental, o narrativo e o discursivo. Com base nessa teoria – desenvolvida por Algirdas Julius Greimas (1979) e interpretada por autores como José Luiz Fiorin (2016) e Diana Luz Pessoa de Barros (2003) e Maria do Rosário Valencise Gregolin (1995) –, este artigo tenciona analisar a crônica "Cidade Alegre", do escritor nascido em Campos dos Goytacazes, Waldir Pinto de Carvalho. Tal análise busca compreender o olhar sobre a cidade de Campos e as transformações pelas quais passou a partir de um texto literário marcado por elementos factuais. Considerando ainda as particularidades do gênero textual crônica e a efervescência da produção literária e jornalística no município em questão, depreendeu-se que, para o narrador, a cidade de Campos deixou de ser alegre quando a urbanização extinguiu as manifestações culturais nas ruas.

Palavras-chave: Crônica. Jornalismo. Literatura. Campos dos Goytacazes.
Percurso gerativo de sentido.